

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMPUS DE AQUIDAUANA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA**

LUCÉLIA SOUZA SANTIAGO

**A ATUAL CRISE ECONÔMICA DO DISTRITO DE TAUNAY: ANÁLISE
HISTÓRICA E GEOGRÁFICA**

**AQUIDAUANA, MS
2021**

LUCÉLIA SOUZA SANTIAGO

**A ATUAL CRISE ECONÔMICA DO DISTRITO DE TAUNAY: ANÁLISE HISTÓRICA
E GEOGRÁFICA**

Dissertação apresentada, como exigência do curso de Mestrado em Geografia, do Programa de Pós-Graduação, Stricto Sensu em Geografia, do Campus de Aquidauana da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, sob a orientação do Prof. Dr. Valter Guimarães.

AQUIDAUANA, MS
2021

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus.

Aos meus pais que sempre me incentivaram a estudar.

À minha família que sempre tem uma palavra de apoio.

A Ana Fábria, uma amiga muito importante que sempre esteve do meu lado mesmo quando achei que não ia conseguir chegar onde estou hoje.

Ao meu orientador Valter Guimarães.

Aos meus colegas do mestrado, que dividiram momentos de alegria e de angústias.

Aos moradores mais antigos do distrito, que ajudaram a construir e relataram suas vivências para minha pesquisa.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Estação de Bauru – Ano de 1906	12
Figura 2 - A Estação de Taunay inaugurada em 1912	14
Figura 3 - Local onde era o antigo Curral na frente da Estação de Taunay.....	15
Figura 4 - Localização da antiga empresa de Calcário Aquidauana.....	17
Figura 5 - Base da estrutura de concreto da empresa Calcário Aquidauana	18
Figura 6 - Mapa de classificação de áreas e localização do Distrito de Taunay.....	19
Figura 7 - Mapa de Localização do Distrito de Taunay.....	21
Figura 8. Área urbana do Distrito de Taunay, em Aquidauana/MS.....	27
Figura 9 - Estação de Taunay - Ano de 1982.....	28
Figura 10 - A estação ferroviária de Taunay em 24/7/2010.....	28
Figura 11 - Estação Ferroviária de Taunay – Ano 2019.....	29
Figura 12 - Área Interna da Estação Ferroviária de Taunay – Ano 2019.....	30
Figura 13 - Área Interna da Estação Ferroviária de Taunay – Ano 2019.....	30
Figura 14 - Estrutura de concreto da Empresa de Calcário – Ano 2019.....	31
Figura 15 - Estrutura externa de concreto da Empresa de Calcário – Ano 2019.....	33
Figura 16 - Igreja Católica Nossa Senhora Auxiliadora – Ano 2019.....	32
Figura 17 - Igreja Católica Nossa Senhora Auxiliadora – Ano 2019.....	32
Figura 18 - Localização da Escola Municipal Visconde de Taunay.....	33
Figura 19 - Fachada da entrada da Escola Municipal Visconde de Taunay.....	35
Figura 20 - Vista parcial do pátio da Escola Municipal Visconde de Taunay.....	35
Figura 21 – Localização da Escola Particular Lourenço Buckman.....	36
Figura 22 - Vista parcial do Prédio da Escola Particular Evangélica Lourenço Buckman	37

Figura 23 – Fachada frontal do prédio da Escola Particular Lourenço Buckman.....	38
Figura 24 - Igreja Uniedas.....	38
Figura 25 - Prédio da Associação de moradores do Distrito de Taunay.....	39
Figura 26 – Prédio do Correio do Distrito - Rua Três Leste.....	40
Figura 27 - Prédio do antigo Posto de Saúde.....	40
Figura 28 - Prédio do Novo Posto de Saúde – Rua Estevão Alves Corrêa.....	41
Figura 29 - Prédio do Posto da Polícia Militar – Rua Estevão Alves Corrêa.....	42
Figura 30 – Localização da rede de abastecimento de água.....	43
Figura 31 – Localização da Área Comercial do Distrito de Taunay.....	44
Figura 32 – Prédio de Atividade Comercial Varejista.....	45
Figura 33 - Prédio de Comércio varejista com padaria.....	45
Figura 34 – Prédio do Maior Supermercado do Distrito de Taunay.....	46
Figura 35 - Prédio do Segundo supermercado da região.....	47
Figura 36 – Prédio comercial de Bar com mesa de bilhar.....	47
Figura 37 – Prédio de Bar com mesa de bilhar.....	48
Figura 38 – Trecho da Construção do asfalto que liga a BR 262 ao Distrito de Taunay.....	49

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - População do Distrito de Taunay.....	21
Tabela 2 - População Urbana e Rural do Distrito de Taunay- Aquidauana/MS.....	22
Tabela 3 - Situação dos Domicílios do Distrito de Taunay- Aquidauana/MS.....	22
Tabela 4 - Taxa de Alfabetização dos moradores do Distrito de Taunay- Aquidauana/MS.....	22
Tabela 5 - Renda dos moradores, por gêneros.....	23
Tabela 6 - Moradores entrevistados.....	23
Tabela 7 - Faixa etária dos entrevistados entre 20 anos até os 90 anos.....	24
Tabela 8 - Atividades laboral dos entrevistados.....	24
Tabela 9 - Renda média dos entrevistados.....	25
Tabela 10 - Taxa de alfabetização.....	25

RESUMO

O Distrito de Taunay, pertence ao município de Aquidauana/MS e está localizado a aproximadamente sessenta quilômetros da sede do município, cujo acesso se dá pela rodovia BR-262, a Oeste. O objetivo desta pesquisa é de fazer uma análise histórica e geográfica da ferrovia e de suas atividades econômicas, fazendo sempre uma comparação do antes (desenvolvimento) e depois (crise econômica) que atingiu o distrito com constantes migrações em busca de trabalho, utilizando como aporte teórico e metodológico autores que discutem a presença da estrada de ferro no estado de Mato Grosso do Sul, com ênfase na importância da mesma. Observou-se que por volta de 1910, os trilhos da ferrovia deram início a um processo de desenvolvimento por um grande período não só no distrito, mas, também por todo o estado por onde os trilhos passaram e o trem percorreu. Taunay, nesse período, era pouco povoada e possuía pouco desenvolvimento econômico. Com o passar do tempo essa população aumentou, assim como em todos os lugares onde os trilhos passavam existia uma vila ferroviária. A economia do distrito não era somente a ferrovia que se movimentava com seus ambulantes e com as pessoas que nela trabalhavam. As atividades econômicas eram movimentadas também por empresas de calcário, ambulantes, trabalhadores rurais, comércios e grandes fazendas, baseada na pecuária, empregos públicos e privados. Atualmente, a antiga ferrovia do distrito está sendo reformada e passará a atender os serviços de assistência social à população.

Palavras Chaves: História do Distrito; Fases de Desenvolvimento; Retrato Econômico Atual

ABSTRACT

The District of Taunay, belongs to the municipality of Aquidauana/MS and is located approximately sixty kilometers from the seat of the municipality, which can be accessed by the BR-262 highway, to the West. The objective of this research is to make a Geographic and Historical analysis of the railroad and its economic activities, always comparing the before (development) and after (economic crisis) that reached the district with constant migrations in search of work, using as theoretical and methodological contribution authors who discuss the presence of the railway in the state of Mato Grosso do Sul, with emphasis on its importance. It was observed that around 1910, the railroad tracks started a development process for a long period not only in the district, but also throughout the state where the tracks passed and the train traveled. Taunay, at that time, was sparsely populated and had little economic development. As time went by, this population increased, just as in all places where the tracks passed, there was a railway village. The district's economy was not just the railroad that moved with its street vendors and the people who worked on it. Economic activities were also handled by limestone companies, street vendors, rural workers, businesses and large farms, based on livestock, public and private jobs. The current aspects are in the process of data collection, considering the current major events, pandemic crisis, which has hit the whole world. Currently, the old railway in the district is being remodeled and will start serving social assistance services to the population.

Key-words: History of the District; Development Phases; Current Economic Portrait

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS.....	2
LISTA DE FIGURAS.....	3
RESUMO	6
1 INTRODUÇÃO	5
1.1 Justificativa.....	8
1.2 Objetivos.....	8
1.2.1 Objetivo Geral	8
1.2.2 Objetivos Específicos	8
2 METODOLOGIA	10
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
3.1 A Construção da Estrada de Ferro.....	11
3.2 Caracterização da área de estudo	18
4. RESULTADOS e DISCUSSÕES.....	26
4.1 Espaço e Tempo do Distrito de Taunay.....	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS	50

1 INTRODUÇÃO

Por volta de 1910, foi criada a estação ferroviária, no Distrito de Taunay, pertencente ao município de Aquidauana, estado de Mato Grosso do Sul, localizado no quilômetro 192, nos trilhos da antiga NOB, rodeados por sete aldeias, denominadas as aldeias Bananal, Lagoinha, Água Branca, Morrinho, Imbirussú, Ipegue e Colônia Nova com povos da etnia terena.

Segundo Fialho (2010), os povos Terenas, primeiros habitantes da região de Taunay/Ipegue, chegaram em Mato Grosso, no século XVIII, nas proximidades da cidade de Miranda, que nessa época era desabitada. Os povos terenas sempre se dedicaram às plantações de culturas como a do milho, mandioca e outros. Eles tiveram que fazer alianças com outras culturas, com os povos brancos, denominados pela a autora como “*purutuye*” (homem branco) para se manterem vivos.

Com a chegada dos colonizadores na região, após a Guerra do Paraguai, os entornos das aldeias Taunay/Ipegue e Bananal foram sendo ocupadas por eles, e as antigas estradas passaram a ser corredores de passagem de gado (FIALHO, 2010). Neste cenário foi levantado o prédio da Estação Ferroviária "Visconde de Taunay", em uma área de planície não alagável. Logo após, a construção da estação ferroviária, o Distrito, se tornou um importante entreposto comercial, utilizado pelos fazendeiros da região como escoamento de gado e calcário, para os grandes centros consumidores do estado de Mato Grosso.

O crescimento local trouxe vários benefícios para o distrito, entre eles, em 1925, por meio do Decreto Governamental nº 703, foi criada a Escola Municipal Mista "Visconde de Taunay, com o objetivo de atender os moradores do referido distrito, fazendas e das aldeias do entorno, mantida pelo município de Aquidauana, atendendo estudantes do ensino fundamental, anos iniciais.

No período, entre as décadas de 70 e 80, apresentou o maior desenvolvimento no Distrito de Taunay, considerado como o ápice do crescimento econômico. A economia estava se desenvolvendo, atendendo as necessidades cotidianas da

população, oferecendo emprego, estabilidade econômica e recebendo novos investimentos, que eram incentivos para as famílias permanecerem no Distrito.

A atividade econômica do Distrito de Taunay era movimentada principalmente pelo fluxo de pessoas, que passavam pela Estação Ferroviária "Visconde de Taunay". Contudo, outras atividades como a empresa de calcário denominada " Calcário Aquidauana", comércios, venda de produtos artesanais, agricultura e pecuária, alimentavam economicamente essa comunidade.

Embora, nesse período de desenvolvimento no Distrito surgiram atividades econômicas diferenciadas, os territórios ocupados pelas pessoas apresentavam-se bem heterogêneos, com características de áreas rurais e urbanas, possuindo áreas construídas e não construídas, com matas fechadas, lagoas, córregos, fazendas e pequenas chácaras, abrigando a população rural e urbana.

Outro importante marco de desenvolvimento da Região de Taunay foi a presença da Igreja Uniedas do Brasil, que segundo Acçolini (2007) chegou a Aldeia do Bananal por volta de 1925, com o objetivo de Educar para Evangelizar índios de todas as etnias, da região e de outros lugares.

Segundo Fialho (2010)

O percurso histórico da educação escolar indígena para os Terena no Distrito de Taunay, iniciou em 1912, quando os missionários protestantes receberam autorização do SPI para ali morarem com os Terena, iniciando o período de evangelização e da educação entre os moradores Terena. Mas somente em 1925 quando foi criada a extensão de sala de aula, intensifica a presença com pregação e o ensino regular. (FIALHO, 2010 p.45)

Em 1956, já no território do Distrito de Taunay, foi fundada a Igreja Uniedas do Brasil e posteriormente criada a Escola Lourenço Buckman, mantida com a ajuda de norte-americanos e da Funai. Por décadas essa escola era a única da região, que oferecia os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, recebendo muitas pessoas que saíam de outras aldeias e de outras regiões para que seus filhos estudassem.

A Escola Lourenço Buckman funcionava, nesse período, em sistema de internato, não atendendo somente índios e moradores do Distrito, mas também filhos de campeiros da região.

De acordo com Ventura et. all (2015) no ano de 1944 o Governo Federal instituiu a primeira escola municipal indígena na Aldeia Bananal e somente no ano de 1998 a Secretaria Municipal de Educação iniciou as discussões sobre a proposta pedagógica. Posterior a esse período foram instaladas outras escolas municipais, nas outras aldeias para atender o ensino fundamental e Educação Infantil. Já as escolas da rede estadual que atendem o Ensino Médio foram implantadas a partir do ano de 2005. As escolas municipais indígenas atendem crianças indígenas até o ensino fundamental, as escolas estaduais atendem o ensino médio, abrangendo não só os alunos das aldeias, mas também do distrito e das fazendas do entorno. Vale ressaltar que as escolas indígenas buscam o fortalecimento para que os professores que atuem nas aldeias sejam todos indígenas.

No período em que a ferrovia era o principal meio de transporte o comércio do Distrito era abastecido por ela, porém com o declínio do transporte de carga e a abertura de estradas, o comércio passou a ser abastecido através das rodovias. Por sua vez, este atendia a população das aldeias e das fazendas no entorno.

Um século se passou desde a vinda da estrada de Ferro para o interior do estado de Mato Grosso do Sul e com o desenvolvimento também vieram problemas ambientais seríssimos, em decorrência da exploração da natureza. Nota-se que no Distrito de Taunay existem alguns problemas, dentre eles os desmatamentos, as queimadas e a disposição inadequada dos resíduos sólidos gerados nos domicílios.

O recorte histórico da pesquisa compreende da década de 1910, data anterior a chegada da ferrovia, percorrendo a década de 1950, período que antecede a chegada da escola Lourenço Buckman e posterior a instalação da Ferrovia NOB, época de maior desenvolvimento da economia do Distrito, até os dias atuais, onde as atividades comerciais locais e a empresa de calcário, entraram em decadência, levando a população que permaneceu no Distrito, a realizar grande parte de suas compras na sede do Município de Aquidauana, nos municípios de Miranda e em Campo Grande.

A pesquisa se deu através da construção de um aporte teórico e metodológico sobre a chegada da estrada de Ferro no município de Aquidauana/MS, sobre a história das atividades comerciais e sobre a instalação das instituições de ensino. Somando

a pesquisa teórica foram realizadas entrevista estruturada, com coleta de dados dos moradores do distrito. Salientando que, as entrevistas, contidas nessa pesquisa, foram realizadas antes da pandemia do Covid-19, pois ela impediu o contato mais próximo com os moradores.

Desta forma, o objetivo dessa pesquisa foi verificar quais fatores favoreceram o ápice da economia, na década de 80, período em que a empresa de calcário, ainda funcionava e a estação ferroviária recebia um fluxo muito grande de pessoa, e identificar quais fatores contribuíram para a crise econômica do Distrito de Taunay, enfraquecendo o comércio e fazendo com que as pessoas migrassem para outras regiões.

1.1 Justificativa

A presente temática surgiu da indagação da pesquisadora sobre o processo de ocupação do Distrito de Taunay e sobre o declínio na economia local, fazendo com que a população migrasse para outros espaços urbanos, e consequentemente ocorrendo a estagnação da economia.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar os fatores geográficos, históricos e econômicos que contribuíram para o desenvolvimento e recentemente para o declínio da economia do Distrito de Taunay, localizado no Município de Aquidauana/MS.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Identificar fatores históricos que contribuíram para a criação do Distrito de Taunay;
- Levantar dados sobre as primeiras atividades comerciais;

- Coletar dados das atividades econômicas existentes no período de desenvolvimento do Distrito de Taunay;
- Compreender qual o papel da Estação Taunay - NOB no crescimento da economia do Distrito;
- Conhecer qual era o papel social e econômico da escola Lourenço Buckman, mantida pela Igreja Protestante Uniedas no Distrito;
- Identificar mudanças geográficas na paisagem do Distrito;
- Apontar os fatores que fizeram com que houvesse declínio na economia;
- Localizar e mapear as áreas comerciais da sede urbana do Distrito de Taunay.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa foi amparada na metodologia quali-quantitativa com coleta de dados através de entrevista semiestruturada e análise de fatos históricos através da pesquisa de campo. Segundo Lakatos e Marconi (2011) a pesquisa qualitativa tem como objetivo analisar e interpretar informações através da descrição de dados que serão coletados face a face entre pesquisador e informante.

O aporte teórico e metodológico da pesquisa está ancorado em autores que conceituam temas como território, economia, espaço geográfico e relação natureza e sociedade, fatores históricos da constituição do município de Aquidauana e posteriormente o Distrito de Taunay.

A pesquisa transcorreu nas seguintes etapas:

- construção de referencial teórico;
- coleta de dados em documentos oficiais de criação do Distrito de Taunay;
- análise de mapas específicos do espaço do período do apogeu e depois desse apogeu;
- registros de pessoas através de documentos e fotos pessoais;
- informações a respeito das transformações econômicas do espaço geográfico transformado;
- entrevistas com os moradores do Distrito, com a finalidade de coletar informações necessárias a respeito do apogeu e da decadência, comparando os espaços econômicos do ontem e do hoje com a população antiga e que ainda reside no distrito;
- entrevistas com os educadores, da escola privada Lourenço Buckman e da escola municipal Visconde de Taunay, mais antigos que ainda residem no distrito, colhendo informações a respeito do início do processo de fundação dessas escolas. Entre os entrevistados foram 08 (oito) da escola privada Lourenço Buckman, e 05 (cinco) da escola municipal Visconde de Taunay.

Após a coleta de dados foram tabuladas as informações obtidas através de tabelas e mapas, contrapondo os resultados do período de apogeu da economia do Distrito até crise econômica dos dias atuais.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 A Construção da Estrada de Ferro

A ferrovia chegou no Brasil, movimentando vários setores, aumentando o número de empregados, apresentando um novo cenário, impulsionando as atividades comerciais nos entornos das ferrovias. Era um novo empreendimento que chegou para acelerar a urbanização. A ferrovia recebia o apoio do Estado e nas últimas décadas da monarquia, dando algumas regalias para as companhias, no período de instalação até a sua estabilização. Todavia, com o fim da monarquia e o início do presidencialismo, essa época caracterizou-se como angustiante e depressão profissional para engenheiros e empreiteiros, sobre o governo de Campos Sales (1898-1902),(QUEIROZ,1992, p 133).

O Brasil voltou a construir depois de quase uma década de paralisação com um novo presidente Rodrigues Alves, que possuía um objetivo que era de modernizar o Brasil, sendo assim retomando a construção da ferrovia e também surgindo rumores a respeito da construção de uma ferrovia para Mato Grosso. Depois de muitas discussões da edição do decreto nº 5.349 que definia o traçado inicial chegou em uma definição que o traçado inicial partiria de Bauru/SP em direção a Mato Grosso, e então publicaram o decreto nº 5.349 em 18 de outubro de 1904 já editado. (QUEIROZ,1992, p 142).

Durante um período existia um grande interesse em fazer a ligação da capital Cuiabá ao litoral da América do Sul, mas um novo traçado foi aceito que ligava Bauru/SP a Cuiabá/MT e a partir de 1904 os trilhos começam a serem construídos, mas no ano de 1906 houve uma segunda definição.

Segundo QUEIROZ (1992),

De fato, a generalidade dos autores limita-se a informações como esta: “No governo Afonso Pena, o ministro da Viação, Miguel Calmon Du Pin e Almeida, determinou que fosse executado o traçado com o rumo preferido Corumbá-Bolívia e que os trabalhos de construção fossem acelerados”. Quase todos se lembram também de registrar que a alteração significava, na prática, a adoção do traçado proposto em 1903 pelo engenheiro Emílio Schnoor.

As mudanças claras do traçado as quais ele assim resume QUEIROZ (1992):

1)“menor comprimento da Estrada para Corumbá”, 2)“melhor condições comerciais, por atravessar a estrada zona mais produtiva e povoada e buscar centros de comércio mais importantes”, 3) “ligação da estrada com a viação da Bolívia”, tornando-a “um coletor de produtos da repúblicas vizinhas, principalmente dessa mencionada, e uma artéria de comunicações para o Pacífico”, 4) “vantagens estratégicas de primeira ordem”.

Desta forma o sul de Mato Grosso, localizado no Centro-oeste do estado, teve seu desenvolvimento influenciado pelas estradas de ferros que adentraram o interior do estado. Segundo Robba (1992), em 1911 a cidade de Aquidauana comemorou a primeira locomotiva que trafegava entre Itaporã - SP a Corumbá – MT, percorrendo o seu território. Na Figura 1, período de 1906, em que a estação ferroviária de Bauru foi inaugurada.

Figura 1 - Estação de Bauru – Ano de 1906



Fonte: Foto dos arquivos da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo

Segundo Dorsa (2016), o trem teve grande influência nas transformações culturais e no progresso do Mato Grosso.

A história do trem representa a própria história do Estado, pois trajeto dos trilhos da ferrovia começou a definir as transformações que originaram o progresso de algumas cidades do ainda Mato Grosso. Dentre elas, a capital Campo Grande, pois foram seus trilhos que trouxeram tantas gerações que hoje constituem na região, uma miscelânea de etnias e culturas além de brasileiros de todos os lugares que somados aos imigrantes, antes chegavam pelos portos de Corumbá, cidade pantaneira, cujos rios Paraguai, Paraná e Prata eram o único meio de comunicação (DORSA, 2016).

Outros autores pontuam que a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil chegou em 1912, "introduziu uma nova fase em sua história". Realmente, além do crescimento econômico, houve mudanças significativas, por exemplo, as mudanças no desenvolvimento do núcleo urbano na margem esquerda do rio Aquidauana, para a margem direita, substituindo o transporte hidrográfico pelo ferroviário, considerando sua maior rapidez e também por ser mais econômico. Pode-se acrescentar ainda uma vantagem, como o armazenamento das mercadorias oferecidas pela própria Noroeste. (GAUTO, 2005)

Segundo Queiroz (1992), a Cia. Paulista representava os movimentos de interesses que a ferrovia de Mato Grosso que partisse de São Paulo.

Acata-se, no entanto, as meias, desprezando a parte que indicava um traçado passando pelo sul de Mato Grosso. É que, na verdade, o destino da ferrovia já estava definido de antemão, indicado pela própria denominação da Cia.: Tratava-se de adotar "a solução que agradasse ao Presidente de Mato Grosso", vale dizer, que viabilizasse a ratificação do melindroso Tratado e salvasse o prestígio do governo e de seus principais integrantes"., (QUEIROZ, 1992, p 154).

O Distrito de Taunay nasceu em decorrência do processo de colonização do Estado de Mato Grosso, no corredor da estrada de ferro, próximo às aldeias indígenas. Porém, as sete aldeias foram se constituindo gradativamente, os primeiros registros de constituição foram a partir de 1905, das aldeias Ipegue e Bananal. Posteriormente, com a necessidade de expansão da lavoura para a subsistência os povos foram expandindo seus territórios. Deslocando-se para a Aldeia Água Branca para construir suas roças e depois se estabeleceram por lá, e assim Morrinho, Lagoinha, Imbirussu, oriundos do Bananal e a Colônia Nova foi originada dos povos indígenas da Aldeia Ipegue. (FIALHO, 2010).

A estação localizada no Distrito de Taunay, Figura 2, foi inaugurada no ano de 1912, com o nome de Visconde de Taunay, homenageando o escritor Alfredo d'Escragno Taunay, autor do livro A Retirada Da Laguna, epopeia da Guerra do Paraguai que se passou em Mato Grosso. Durante as viagens era possível passar por Duque Estrada, Agachi e Taunay, onde os índios, na parada do trem, ofereciam peixe frito, laranja, chipa e outras comidas. Além das comidas nas paradas avistava-se lindas imagens das cachoeiras, do rio Aquidauana.

Figura 2 - A Estação de Taunay inaugurada em 1912



FONTE: José H. Bellorio, 1976

Observa-se também, na Figura 2, que no lado direito e esquerdo da estação ferroviária foram construídas casas para os funcionários da NOB. Esses funcionários eram residentes no distrito, e geralmente os chefes que residiam na estação eram de outras regiões do estado de Mato Grosso.

Segundo Domingues (1998), para entender o processo de desenvolvimento de uma região, precisa-se analisar e entender no mínimo o seu perfil histórico, político, social e econômico que interferem na estrutura atual. Neste contexto, para entender o declínio do processo econômico do Distrito de Taunay, fez-se necessário buscar fatores históricos, políticos, sociais e econômicos que deram subsídios à construção e interpretação da realidade.

O Distrito de Taunay que se localiza na Bacia Pantaneira, a aproximadamente sessenta quilômetros da Sede Administrativa de Aquidauana/MS, com acesso pela BR 262, funciona como portal de entrada das setes aldeias Terenas, da região Taunay/Ipegue. O distrito surgiu como um pequeno vilarejo, com algumas áreas de terras doadas por fazendeiros para a instalação de serviços públicos e privados, em meados da década de 1910, em que sua principal atividade econômica era a pecuária, essa configuração mudou com a chegada da linha férrea no distrito de Taunay em que

ele passa a ser um importante entreposto comercial, utilizado pelos fazendeiros da região com o escoamento de bovinos e calcário para os grandes centros consumidores.

Durante esse período as fazendas do seu entorno e os comércios locais eram abastecidos com as mercadorias trazidas pelo trem de carga que descarregava suas mercadorias na estação ferroviária e por sua vez transportava o gado das fazendas. Todo o gado transportado pelo trem de carga era levado até o distrito através das comitivas, e esse gado permanência em um curral (Figura 3) que existia na frente da estação ferroviária, conforme indicado na seta do lado direita da estação. De acordo com pesquisa de campo, para conseguir atender todas as fazendas o transporte de carga, que ocorria diariamente, era em forma de rodízio com os fazendeiros, devido a quantidade de gado transportado que era de aproximadamente, de oitocentos a mil e duzentas cabeças por fazendas.

Figura 3 - Local onde era o antigo Curral na frente da Estação de Taunay



Fonte: Arquivo Pessoal, 2021

As sociedades contemporâneas buscam através do desenvolvimento o crescimento econômico. Para Acosta (2016), mais especificamente a América Latina, nas últimas décadas, procuram mudanças para a transformação civilizatória,

considerando que o desenvolvimento econômico é fundamental para o bem-estar humano. Todavia, o desenvolvimento econômico se concretiza através das transformações dos espaços locais, regionais ou nacionais.

Segundo Berlinck e Cohen (1970) o processo em que ocorre aumentando a renda da população e as transformações dos espaços físicos são características de crescimento econômico, sendo influenciados por mecanismos externos, como a criação de estradas, ferrovias, estabelecimentos de indústrias e de serviços.

As mudanças que ora apresentam desenvolvimento também podem ocasionar crise econômica, que alteram as formas de vida e os espaços e paisagens. Para Alderman (2013) “Uma crise econômica é um momento no qual a economia mostra indicadores negativos, podendo gerar falências, desemprego em massa e o aumento da pobreza.”

Para Santos (2001), as mudanças podem provocar;

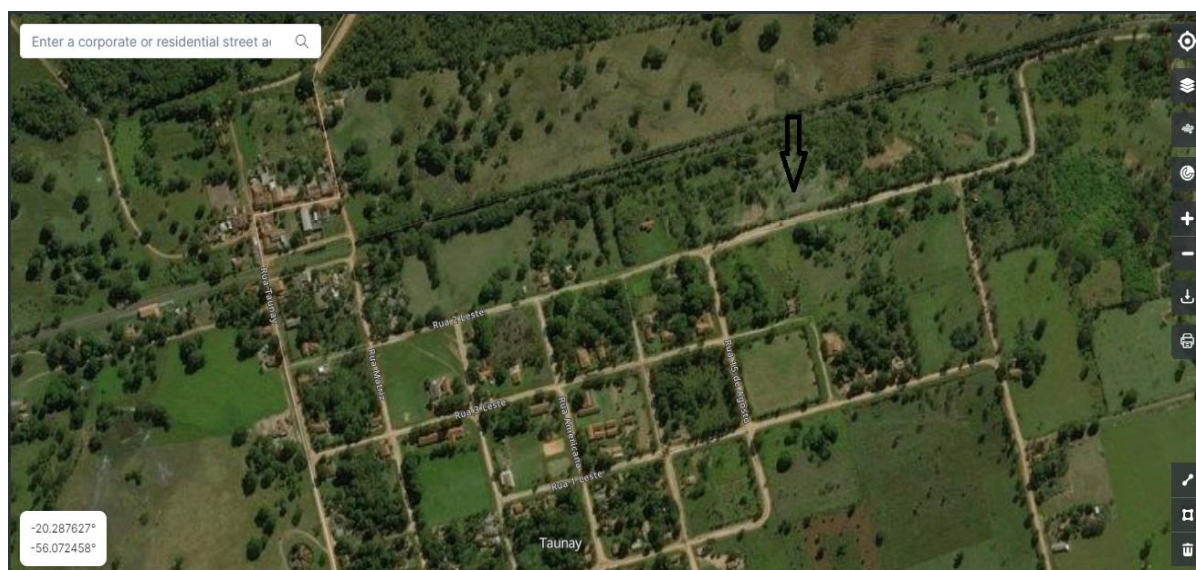
“Podemos também considerar a existência de divisões do trabalho seguindo lógicas escalares diversas, desde a local até a global, passando pela nacional. Simplificando, dir-se-á que certas atividades, ou empresas, ocupam o território a partir de lógicas globais, outras operam segundo lógicas que não ultrapassam as fronteiras nacionais, mas incluem vastas áreas do território, enquanto ainda outras, como as atividades do circuito inferior da economia, são limitadas a áreas menores, frequentemente intraurbanas.” (SANTOS, 2001, p. 35)

Ainda segundo Santos (1978), as mudanças do espaço geográfico precisam ser entendidas em sua totalidade, sendo considerado no conjunto de relações existentes através de funções e formas apresentadas historicamente por processos tanto do passado como do presente. O processo de desenvolvimento, crise e mudanças do espaço geográfico estão interconectados, um alterando o outro e sendo influenciados por fatores internos e externos.

Além do desenvolvimento que a estação ferroviária, na década de 80, chegou no distrito a firma de Calcário Aquidauana que foi fundada em 22/07/1982, com atividade de extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes. Na Figura 4, observa-se o local onde era instalado a Empresa de Calcário Aquidauana. A matéria prima era retirada da Fazenda Imbauval Miranda/MS. Os materiais eram carregados por caminhões até a empresa de calcário localizada no distrito de Taunay em que as rochas passavam inicialmente por processo de britagem e logo após, eram peneiradas

e separadas conforme a granulometria. Por último, passam pela moagem até serem transformadas em pó, mas a sua principal utilização era de calcário para uso agrícola, em que a correção do solo era necessária. Essa prática é muito utilizada para a melhoria e o aumento da produção agrícola e a maioria dos solos do Brasil.

Figura 4 - Localização da antiga empresa de Calcário Aquidauana



Fonte: Google Earth Pro, Organização: Santiago, 2021

A produção da empresa era de aproximadamente 700 toneladas, que eram transportadas pelos trilhos até o seu destino final como exemplo Indubrasil, Distrito Industrial de Campo Grande/MS. A empresa gerou muito emprego aos moradores locais do distrito, porém, atualmente encontra-se somente os vestígios da base de concreto da empresa de Calcário Aquidauana (Figura 5).

Figura 5 - Base da estrutura de concreto da empresa Calcário Aquidauana



Fonte: Arquivo Pessoal, 2021

Outras atividades econômicas que também existiam no distrito era agricultura, produção de grão e hortifrúti cultivados por pequenos produtores que abasteciam o distrito e transportava os seus excedentes através do trem para serem comercializados em outros centros comerciais como o município de Corumbá/MS. Havia a produção de rapadura e farinha de mandioca que também era transportado para serem comercializados através do trem para outras cidades.

3.2 Caracterização da área de estudo

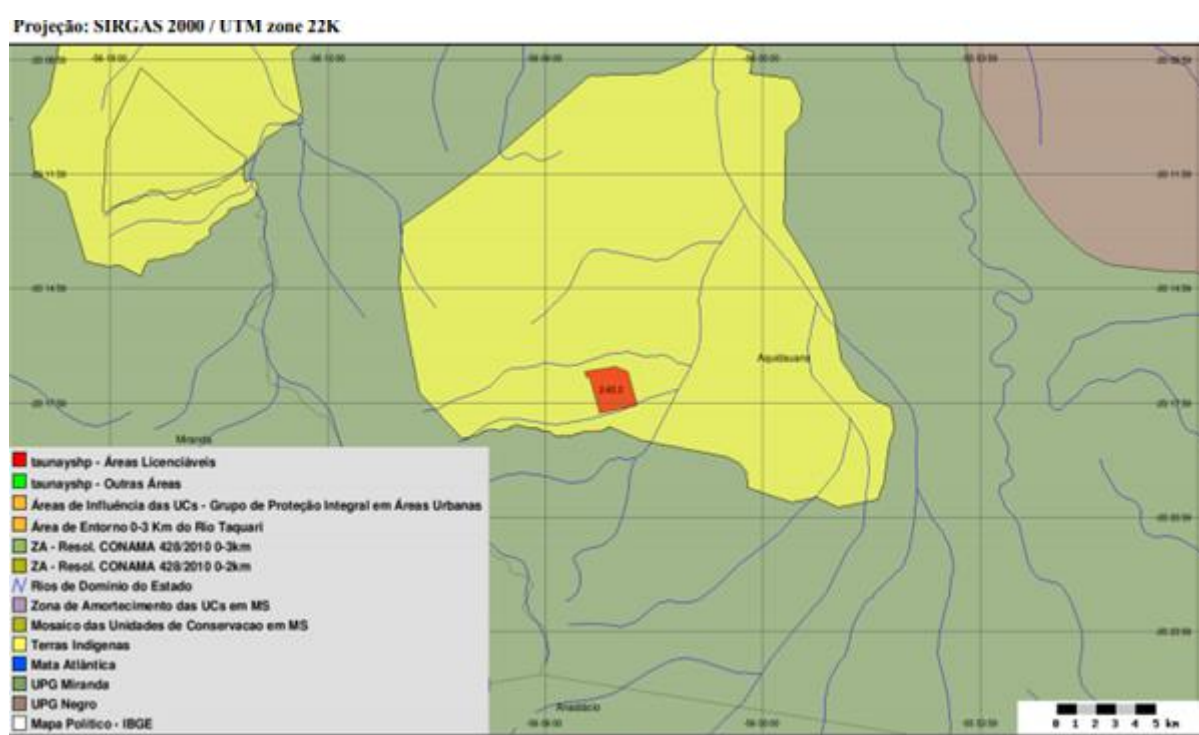
Aquidauana tem seu registro de formação oficial em 15 de agosto de 1892, todavia tem vestígios que no século XVI que os espanhóis teriam passando por essas terras. Antes mesmo da primeira comitiva trazida por major Teodoro Paes da Silva Rondon, Aquidauana já servia de rota para as navegações marítimas, no Rio Aquidauana (ROBBA, 1992).

Através da Lei Estadual nº 467, de 18-12-1906, Aquidauana se desmembrou do município de Miranda. Mas, tarde o distrito de Taunay, voltou a pertencer ao município de Miranda, pelo Decreto-Lei Estadual nº 545, de 31-12-1943. No mesmo decreto o distrito de Taunay, foi transferido de Aquidauana para o município de

Miranda, mas não permaneceu por muito tempo e então Pelo Decreto-Lei Federal nº 6550, de 31-05-1944, o distrito de Taunay volta a pertencer ao município de Aquidauana.

Consoante Projeção SIRGAS 200/UTM, zone 22K, em anexo, (FIGURA 6) o Distrito de Taunay está inserido nas terras indígenas, porém ele se apresenta como área licenciável.

Figura 6 – Mapa de classificação de áreas e localização do Distrito de Taunay



Fonte: IMASUL, 2021

De acordo, com novais (2004) o município de Aquidauana e o de Miranda até o ano de 1600 não tinham seus territórios formados. Nesse período os registros históricos apontam que as cidades compreendiam os campos de Santiago de Xerez, fundada pelos espanhóis.

Ao se referir ao local onde foi fundada pela segunda vez a cidade de Santiago de Xerez, Aguirre, assim como o padre Lozano, afirma que se encontrava situado, este núcleo urbano, sobre o rio Mbotetey, a aproximadamente 30 léguas, acima, de sua confluência com o Miranda e que tinham os espanhóis por vizinhos os moradores da província do Guairá. Xerez se encontrava localizado na região banhada pelo rio Mbotetey, também denominado na toponímia colonial como Bitetey ou, ainda, rio dos Apóstolos e, mais tarde,

Mondego, em algum ponto na área compreendida, atualmente, pela bacia dos rios Miranda e Aquidauana, na parte não inundável do Pantanal sul-mato-grossense, o que nos permitiu, segundo as fontes consultadas, identificar os arredores, ou seja, a área conjunta dos atuais municípios de Miranda e Aquidauana, como “Campos de Xerez” (NOVAIS, 2004).

Aquidauana é um município que surgiu para atender a necessidade de tráfego entre as cidades de Miranda e Campo Grande. Segundo Neves (1980), o surgimento do município iniciou na fazenda São João da Boa Vista, onde surgiu o primeiro povoado, em um ponto de conexão entre os dois municípios. Em Aquidauana existem vestígios arqueológicos de ruínas da cidade de Santiago de Xerez, que existiu no século XVII.

Em Aquidauana, as atividades comerciais incentivaram o desenvolvimento econômico do seu território e as atividades agrícolas não se destacavam por falta de mão de obra, em compensação a pecuária foi a principal atividade econômica desse período.

O processo de ocupação do distrito de Taunay, como nas demais regiões do estado de Mato Grosso do Sul, se consolidou entorno da pecuária, uma das primeiras atividades econômicas do distrito no início da sua formação. O distrito de Taunay assim como o município de Aquidauana, pertencia a vila de Miranda, e por volta de 1982 um grupo de fazendeiro moradores da Vila de Miranda, se reunirão a margem do Rio Aquidauana para escolher um local e um nome para um novo povoamento localizado hoje na Praça Nossa Senhora Imaculada Conceição recebendo o nome de Aquidauana (FONTE: IBGE, 2021) .

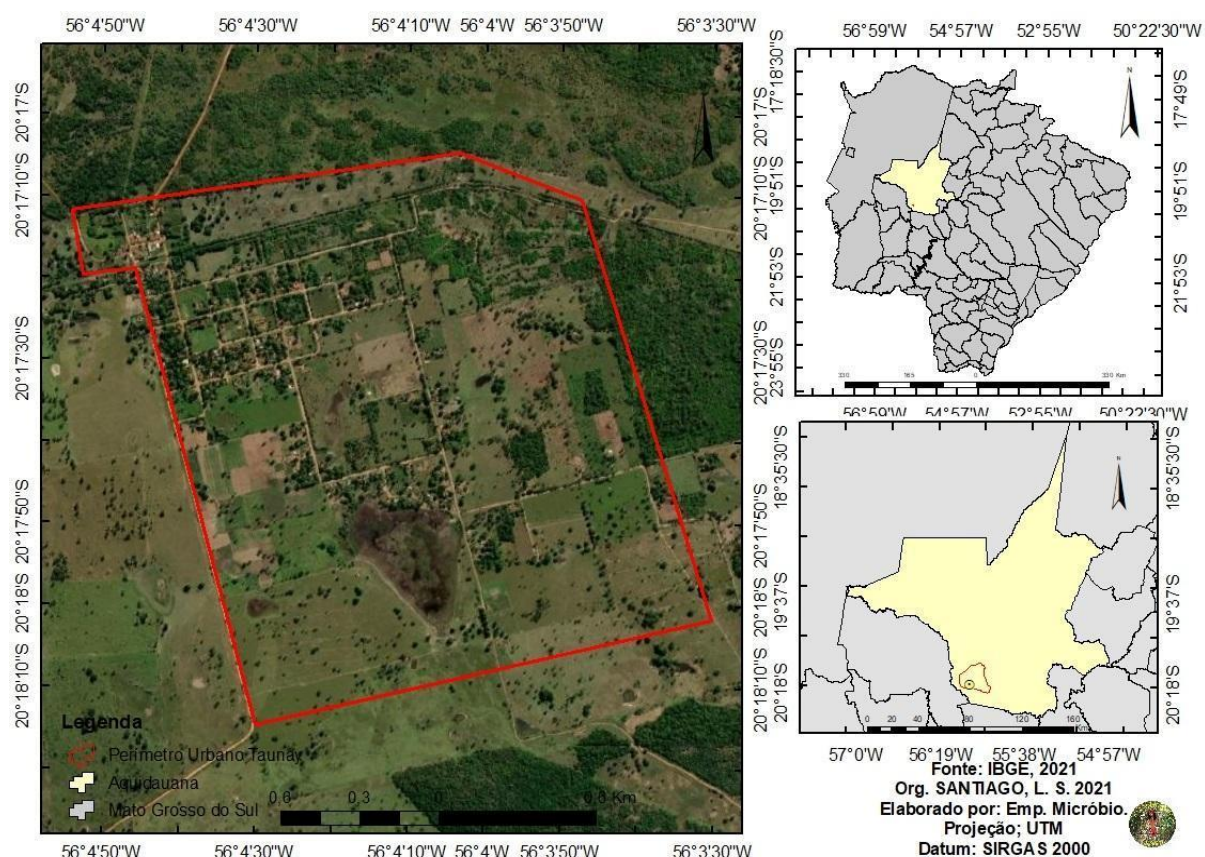
Segundo Fialho (2010), um fator que levou a essa ocupação no distrito de Taunay, foi a construção da estação.

Outro fator importante a considerar que afetou a vida tradicional dos Terena foi a construção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, de 1905 a 1914, onde a relação de contato foi inevitável, atraindo pessoas de diversos lugares, inclusive indígenas, que foram contratados para trabalhar na expansão da ferrovia, modificando o território e a paisagem regional ocupado pelos Terena, estimulando a criação de vilas e núcleos populacionais, como foi o caso do distrito de Taunay, município de Aquidauana, MS. (FIALHO, 2010, p.71)

De acordo com o Mapa 1, o Distrito de Taunay está localizado ao sudeste do município de Aquidauana/MS, situado no estado de Mato Grosso do Sul. Embora o

Distrito tenha setenta e sete anos de criação, as áreas construídas ainda são pouco expressivas, conforme se verifica na figura 7, abaixo, apresentando poucas alterações em características da paisagem.

Figura 7 - Mapa de Localização do Distrito de Taunay



Fonte: IBGE, 2021

O Distrito de Taunay, segundo o IBGE (2010) apresentava população de 4.742 habitantes, sendo 2.528 do gênero masculino e 1.955 do gênero feminino. Observa-se também uma expressiva população indígena, com 3.694 indígenas, perfazendo aproximadamente 78% da população do Distrito (Tabela 1).

Tabela 1 - População do Distrito de Taunay

Gêneros	Branca	Preta	Amarelo	Parda	Indígena	Total
Homens	221	64	5	316	1.922	2.528
Mulheres	147	29	7	259	1.772	2.214

TOTAL	368	93	12	575	3.694	4.742
--------------	------------	-----------	-----------	------------	--------------	--------------

Fonte: IBGE, 2010

A população do Distrito encontra-se localizada na sua maioria na área rural, sendo que 4.321 habitantes, equivalentes a 91%, residem em chácaras, sítios, fazendas e aldeias (Tabela 2) e apenas 9% moram no perímetro urbano do Distrito.

Tabela 2 - População Urbana e Rural do Distrito de Taunay- Aquidauana/MS

População Urbana		População Rural	TOTAL
Homens	218	2.310	2.528
Mulheres	203	2.011	2.214
	421	4.321	4.742

Fonte: IBGE, 2010

Dos 1.147 (Tabela 3) domicílios, 1.021 estão localizados na área rural e 126 estão na área urbana, sendo a maioria em construção de alvenaria.

Tabela 3 - Situação dos Domicílios do Distrito de Taunay- Aquidauana/MS

Situação do Domicílio		
Urbano	Rural	Total
126	1.021	1.147

Fonte: IBGE, 2010

As taxas referentes à alfabetização dos moradores do distrito apresentam uma média de 89% da população alfabetizada, sendo o maior índice segundo o IBGE (2010) para os homens, com 90,5% de alfabetização.

Tabela 4 - Taxa de Alfabetização dos moradores do Distrito de Taunay- Aquidauana/MS

Taxa de Alfabetização		
Homens	Mulheres	MÉDIA

90,5%	87,3%	89%
-------	-------	-----

Fonte: IBGE, 2010

Ainda de acordo com o IBGE (2010) a renda média dos moradores apresenta-se por gênero, para os homens de R\$ 1.967,00 (um mil, novecentos e sessenta e sete reais) e para as mulheres R\$ 1.791,00 (um mil setecentos e noventa e um reais). No ano de 2010 o salário mínimo era de R\$ 510.00 (quinhentos e dez reais).

Tabela 5 - Renda dos moradores, por gêneros

Média de Renda	
Homens	Mulheres
1.967	1.791

Fonte: IBGE, 2010

Durante a pesquisa de campo foi aplicado um formulário de questões com cinquenta moradores, com amostragem aleatória, que se dispuseram a responder o formulário. Uma das questões estava relacionada à renda, com intuito de identificar a renda média dos moradores do Distrito. A amostragem da pesquisa, ficou limitada em consequência da Pandemia do novo coronavírus, Covid-19, haja vista, que as medidas de contenção para minimizar a disseminação do vírus, previam o distanciamento social e a restrição de algumas atividades coletivas.

Os entrevistados foram homens e mulheres moradores do distrito de Taunay, da área rural e urbana, educadores, funcionários públicos, comerciantes e moradores comuns, sendo que dos 4.742 habitantes a entrevista foi realizada em uma amostra de 50 habitantes, equivalente a 9% de toda a população. Sendo que 21 dos habitantes eram do gênero masculino e 29 dos habitantes do gênero feminino (Tabela 6).

Tabela 6 - Moradores entrevistados.

Gênero	Branca	Preta	Parda	Indígena	Total
Homens	3	2	5	11	21

Mulheres	6	1	7	15	29
TOTAL	9	3	12	26	50

Fonte: Pesquisa de Campo, 2021

Dentre os moradores entrevistados, da amostra, em um total de 50 pessoas, compreendendo a faixa etária de 20 a 90 anos, observa-se que o número mais representativo compreende a faixa etária de 41 a 50 anos, identificando doze pessoas, e com o menor registro de 81 a 90 anos, com uma pessoa (Tabela 7).

Tabela 7 - Faixa etária dos entrevistados entre 20 anos até os 90 anos

Gêneros	20-30	31-40	41-50	51-60	61-70	71-80	81-90	Total
Homens	1	5	4	2	6	3	-	21
Mulheres	4	4	8	6	4	2	1	29
TOTAL	5	9	12	8	10	5	1	50

Fonte: Pesquisa de Campo, 2021

As rendas dos entrevistados variaram de 1 (um) salário mínimo, 2 (dois) a 3 (três) salários mínimos e a acima de 3 (três) salários, em que o salário mínimo é de R\$ 1.100,00 (um mil e cem reais), sendo funcionários públicos, aposentados, autônomos e outros (funcionários no setor privado, mercados e bares) Tabela 8 e 9.

Tabela 8 - Atividades laboral dos entrevistados

Gêneros	Aposentado	Autônomo	Desempregados	Funcionários Públicos	Outros	Total
Homens	9	6	1	3	2	21
Mulheres	9	9	1	8	2	29
TOTAL	18	15	2	11	4	50

Fonte: Pesquisa de Campo, 2021

No (Tabela 9) podemos observar que a média maior de salário está entre os homens e a média menor de salário para as mulheres. Sendo que, do total de

entrevistados haviam 2 desempregados que recebe benefícios que não totaliza um salário mínimo.

Tabela 9 - Renda média dos entrevistados

Gêneros	1 salário (mínimo)	1 a 3 salários (mínimo)	Acima de 3 salários (mínimo)	Total
Homens	10	8	3	21
Mulheres	16	10	1	27
TOTAL	26	18	4	48

Fonte: Pesquisa de Campo, 2021

No (Tabela 10), taxa de alfabetização, nota-se que o nível de escolaridade dos entrevistados apresenta maior diferença no item ensino superior, sendo que há 8 do gênero feminino e 3 do gênero masculino, totalizando 11 pessoas com ensino superior. O maior número de pessoas apresenta somente o ensino fundamental incompleto.

Tabela 10 - Taxa de alfabetização

Gênero	E.F. incompleto	E.F. Completo	E. Médio completo	E. Médio Incompleto	E. Superior	Não Estudou	Total
Homens	7	3	6	1	3	1	21
Mulheres	8	1	8	4	8	1	29
TOTAL	15	4	14	5	11	2	50

Fonte: Pesquisa de Campo

4. RESULTADOS e DISCUSSÕES

As mudanças ocorridas no espaço, em consequência do tempo, no Distrito de Taunay apresentam as marcas do desenvolvimento e do declínio nos aspectos econômicos, sociais, educacionais e culturais da área de estudo.

4.1 Espaço e Tempo do Distrito de Taunay

As mudanças na paisagem do distrito, durante a crise econômica, ocorreram de maneira indireta, ou seja, sem que a população pudesse optar. As pessoas tiveram que mudar do distrito, algumas conseguiram vender suas casas para moradores do próprio distrito e outras simplesmente abandonaram suas residências. Tudo isso aconteceu por causa da economia do distrito que não oferecia nenhuma estabilidade para a população que ainda residia no local, com isso áreas que eram construídas com o tempo passou a ser abandonadas alterando a paisagem do distrito e mostrando que estava em total abandono com marcas da crise econômica que assolava o lugar.

Os investimentos no local não aconteciam, todos tinham medo do futuro do distrito que teve de reinventar com o tempo, com um novo meio de transporte e outras atividades econômicas que começaram a surgir como por exemplo ampliação de vagas na escola pública tanto no distrito como nas aldeias do seu entorno.

Na Figura 8, no setor Norte/Noroeste, observa-se a concentração urbana. Na imagem aérea ainda se identifica os arruamentos e também a delimitação das chácaras e fazendas, guardando traços típicos rurais.

Figura 8. Área urbana do Distrito de Taunay, em Aquidauana/MS



Fonte: Adaptado de Google Earth (2019)

Observa-se na Figura 9, foto mais antiga da estação ferroviária, há quase quatro décadas atrás, que a mesma já possuía energia elétrica, não era a realidade de todo o distrito, energia oriunda do município de Miranda. Segundo relatos dos moradores na frente havia uma área de embarque e desembarque de gados, que eram transportados pelos trens de carga.

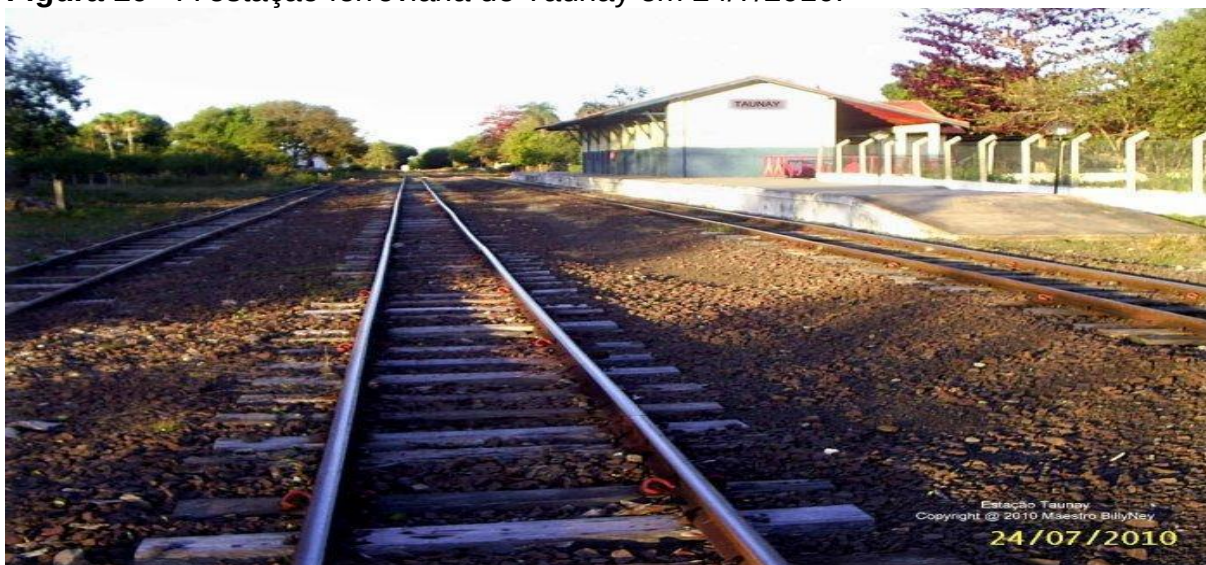
Figura 9 - Estação de Taunay - Ano de 1982



Fonte: José Cardoso da estação de Taunay -1982

Após vinte e oito anos, em 2010, na Figura 10, a estação ferroviária ganhou um novo visual, com a proposta de implantação do trem do Pantanal, para o desenvolvimento do turismo local. O trajeto era realizado de Campo Grande (Indubrasil), passava pelo Distrito de Taunay e seguia até o município de Miranda. Essa atividade não resistiu por muito tempo.

Figura 10 - A estação ferroviária de Taunay em 24/7/2010.



Fonte: Willian Ney Portela, 2010

Na Figura 11, no ano de 2019, nota-se que a estação se encontra abandonada, sem presença de recursos humanos, para o cuidado e zelo da estação. Não existem atividades turísticas e nem econômicas na estação e nem no entorno da mesma.

Figura 11 - Estação Ferroviária de Taunay – Ano 2019



Fonte: Arquivo Pessoal, 2019

As Figuras 12 e 13, área interna da estação, reforçam a inexistência de atividades no local, com lixo acumulado e falta de manutenção.

Figura 12 - Área Interna da Estação Ferroviária de Taunay – Ano 2019



Fonte: Arquivo Pessoal, 2019

Figura 13 - Área Interna 2 - da Estação Ferroviária de Taunay – Ano 2019



Fonte: Arquivo Pessoal, 2019

Das atividades de maior importância relatada no contexto histórico de formação do Distrito de Taunay é a presença de uma empresa de calcário, que impulsionou a economia durante o apogeu do desenvolvimento. Nota-se nas Figuras 14 e 15, que o que restou da empresa de calcário foi a estrutura de concreto, sendo atualmente coberta pela vegetação.

Figura 14 - Estrutura de concreto da Empresa de Calcário – Ano 2019



Fonte: Arquivo Pessoal, 2019

Figura 15 - Estrutura externa de concreto da Empresa de Calcário – Ano 2019



Fonte: Arquivo Pessoal, 2019

O desenvolvimento que trouxe para o distrito uma nova estrutura e organização espacial, apresenta marcas e construções físicas que transformaram a paisagem de Taunay.

Nas Figuras 16 e 17 identificamos a Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, criada em 1935, por fiéis católicos. Na parte superior da igreja verifica-se o sino, um importante elemento, ainda existente, muito utilizado nas igrejas católicas tradicionais.

Figura 16 - Igreja Católica Nossa Senhora Auxiliadora – Ano 2019



Fonte: Arquivo Pessoal, 2019

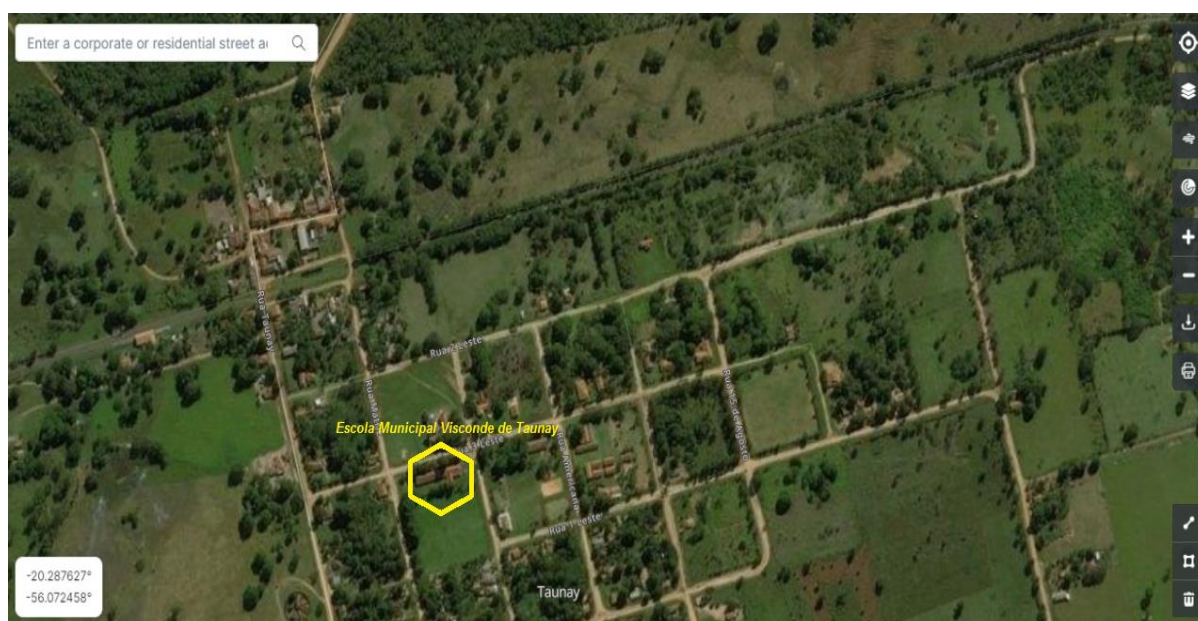
Figura 17 - Igreja Católica Nossa Senhora Auxiliadora – Ano 2019



Fonte: Arquivo Pessoal, 2019

A Escola Visconde de Taunay, localizada à Rua 03 Leste - Distrito de Taunay, no município de Aquidauana- MS foi criada pelo decreto nº 703/25 de 19 de Maio de 1925, tem como mantenedora a Secretaria Municipal de Educação de Aquidauana/MS, vem desenvolvendo ações educativas para conscientizar seus alunos das atitudes humanas no meio ambiente que interferem direta e indiretamente podendo prejudicar o futuro da comunidade seja com relação à prática das queimadas, cortes de árvores, limpezas de pastos e outros. (Figura 18)

Figura 18 - Localização da Escola Municipal Visconde de Taunay



Fonte: Adaptado de Google Earth Pro, Organização: Santiago, 2021

A Escola Municipal Visconde de Taunay visa não somente a conscientização, mas também ações que podem exercer com a comunidade para a melhoria dessa relação com o Meio Ambiente. A escola exerce um importante papel dentro do contexto socioeconômico, político e cultural de um povo, por atender uma comunidade proveniente não só da área urbana, mas também da zona rural onde a escola está inserida. No geral, a maior parte da comunidade encontra-se desprovida de recursos financeiros uma vez que a renda familiar advém das atividades agropecuárias, as quais não são uniformes. Outra fonte de renda significativa na comunidade são os proventos de aposentadoria, funcionários públicos. Existe um percentual de desempregado em Taunay, uma vez que o local não oferece grandes oportunidades.

No aspecto religioso, há uma diversidade de práticas e corrente aí incluindo as igrejas protestantes – evangélicas, cristãs e pentecostais.

O papel da Escola Municipal Visconde de Taunay é muito importante não somente para que os alunos desenvolvam uma consciência ecológica, mas também em buscar caminhos para fazer com que os alunos se tornem personagens principais no resgate ambiental contra as ações do homem na comunidade que querem prejudicar o meio ambiente. Isto também parece claro no registro dos depoimentos não só de alguns segmentos da escola, mas de outras pessoas relacionadas com a comunidade.

Percebe-se que os educadores têm trabalhado junto com a comunidade escolar e seus alunos na conscientização sobre o cuidado ao meio ambiente mostrando a sua importância e o seu valor através de atividades direcionadas como gincanas, músicas, palestras, passeios, filmes, confecções de objetos com materiais recicláveis.

A Escola Municipal Visconde de Taunay (Figura 19 e 20) localizada na área central do Distrito, atende crianças da Pré-escola ao Ensino Fundamental, anos finais, mantida pela Prefeitura Municipal de Aquidauana/MS. Os estudantes que frequentam a escola não são oriundos somente do Distrito, eles são moradores da Aldeia Imbirussu, por estar localizada próximo do distrito, e fazendas do entorno, chegando até a escola através do transporte escolar. Segundo dados da Secretaria Municipal de Educação a escola atendeu no ano de 2020 oitenta e cinco estudantes (SEMED, 2020).

Figura 19 - Fachada da entrada da Escola Municipal Visconde de Taunay



Fonte: Arquivo pessoal, 2019

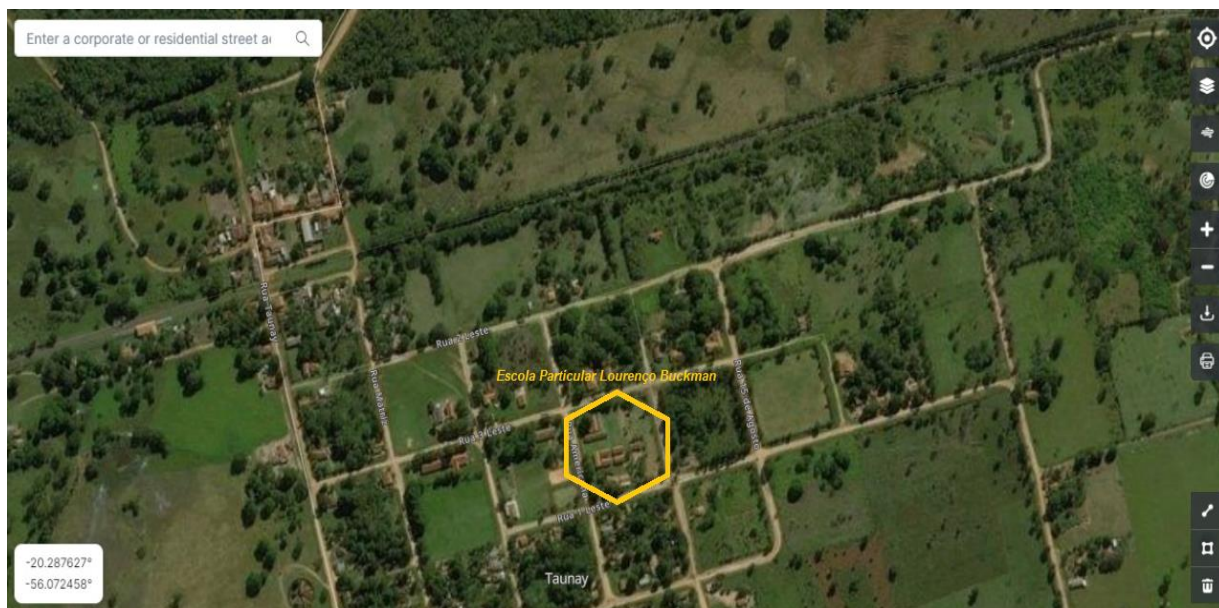
Figura 20- Vista parcial do pátio da Escola Municipal Visconde de Taunay



Fonte: Arquivo pessoal, 2020

A escola particular, instalada pelos missionários norte americano, identificada na imagem (Figura 21) fica na área central e também divide o espaço com a Igreja Uniedas.

Figura 21 – Localização da Escola Particular Lourenço Buckman



Fonte: Adaptado de Google Earth Pro, Organização: Santiago, 2021

A escola particular evangélica Lourenço Buckman (Figura 22) atualmente atende poucos estudantes que podem pagar pelo ensino ou que são apadrinhados por outras pessoas. A presença de norte-americanos ainda é muito forte na organização da escola devido ao seu fundador ser o Lourenço Buckman um norte americano em memória que sempre buscou recursos americanos para a escola. A escola foi fundada junta a igreja Uniedas.

Figura 22 - Vista parcial do Prédio da Escola Particular Evangélica Lourenço Buckman



Fonte: Arquivo pessoal 2021

Segundo Acçolini (2007) as igrejas Uniedas chegaram no Distrito de Taunay por volta de 1956, posterior a instalação da escola, e também adentraram as áreas das aldeias da região de Taunay/Ipegue, pelos missionários norte-americanos e por lideranças nativas convertidas ao novo credo. A origem da igreja local Uniedas reporta às primeiras manifestações no meio terena, dos evangélicos no início do século XX, sendo as demais igrejas, com exceção da católica, de origem mais recente. A igreja Uniedas está presente em quase todas as sete aldeias que pertencem a área indígena Taunay/Ipegue, a maioria com prédios próprios e todas possuem adeptos dessa igreja, apesar de não termos um senso exato.

Na Figura 23 a Escola Particular Lourenço Buckman, hoje possui um novo prédio, construído junto com o prédio da antiga escola. A escola atende a educação básica da pré-escola ao ensino médio, recebendo estudantes das etnias terenas e outras. Antes da pandemia o atendimento era presencial e com o sistema de internato para os moradores de outras localidades.

Figura 23 – Fachada frontal do prédio da Escola Particular Lourenço Buckman



Fonte: Arquivo pessoal, 2021

Na Figura 24, temos a Igreja Uniedas, que se deu a origem desde 1956, no mesmo terreno em que a Escola Particular Lourenço Buckman foi construída.

Figura 24 - Igreja Uniedas



Fonte: Arquivo pessoal, 2021

Na Figura 25 temos a sede da Associação dos Moradores do Distrito de Taunay (AMDT), localizada na Rua 3 leste, no Centro do Distrito, ao lado do Posto de Saúde, criada no ano de 1987, pelos moradores do distrito. Instituição sem fins lucrativos, fundada para garantir melhor acesso à educação, saúde, segurança e geração de renda, para fortalecer a população local, junto às autoridades municipais, estaduais e federais. Possui sede própria, com barracão para eventos diversos e atualmente encontra-se em dia, junto aos órgãos competentes do município. A associação de moradores constitui uma força política muito importante junto ao município de Aquidauana, como se identifica na eleição e conquista de um ex-presidente ao cargo de vereador no de 2021.

Figura 25 - Prédio da Associação de moradores do Distrito de Taunay



Fonte: Arquivo pessoal 2021

Na Figura 26 mostra o Correio do distrito onde possui um funcionário responsável pelas correspondências de todo o local. O mesmo é responsável pelo atendimento e a entrega das correspondências nas residências dos moradores. O horário de funcionamento do correio é de segunda a sexta, das 7h às 17h.

Figura 26 – Prédio do Correio do Distrito - Rua Três Leste



Fonte: Arquivo pessoal 2021

Na Figura 27 o antigo prédio do posto de saúde, foi estruturado para os atendimentos odontológicos públicos, que ocorrem duas vezes por semana. O agendamento é realizado por uma secretária, que trabalha de segunda a sexta-feira.

Figura 27 - Prédio do antigo Posto de Saúde



Fonte: Arquivo pessoal 2021

Na Figura 28 o novo posto de saúde está estruturado com atendimentos semanais atendendo toda a população do Distrito, com atendimento médico (clínico geral) duas vezes por semana.

Figura 28 - Prédio do Novo Posto de Saúde – Rua Estevão Alves Corrêa



Fonte: Arquivo pessoal 2021

Na Figura 29, o Posto de Polícia Militar que atende a região garantindo a segurança e durante a semana sempre tem dois policiais de plantão e uma viatura. Em algumas situações em que existe a necessidade de algum infrator ser detido no local tem espaço para isso até a transferência do mesmo para o município de Aquidauana/MS.

Figura 29 - Prédio do Posto da Polícia Militar – Rua Estevão Alves Corrêa



Fonte: Arquivo pessoal 2021

Na figura 30 mostra que no distrito a rede de distribuição de água é a Sanesul, que possui um sistema de abastecimento no próprio distrito que é monitorado por técnicos da empresa.

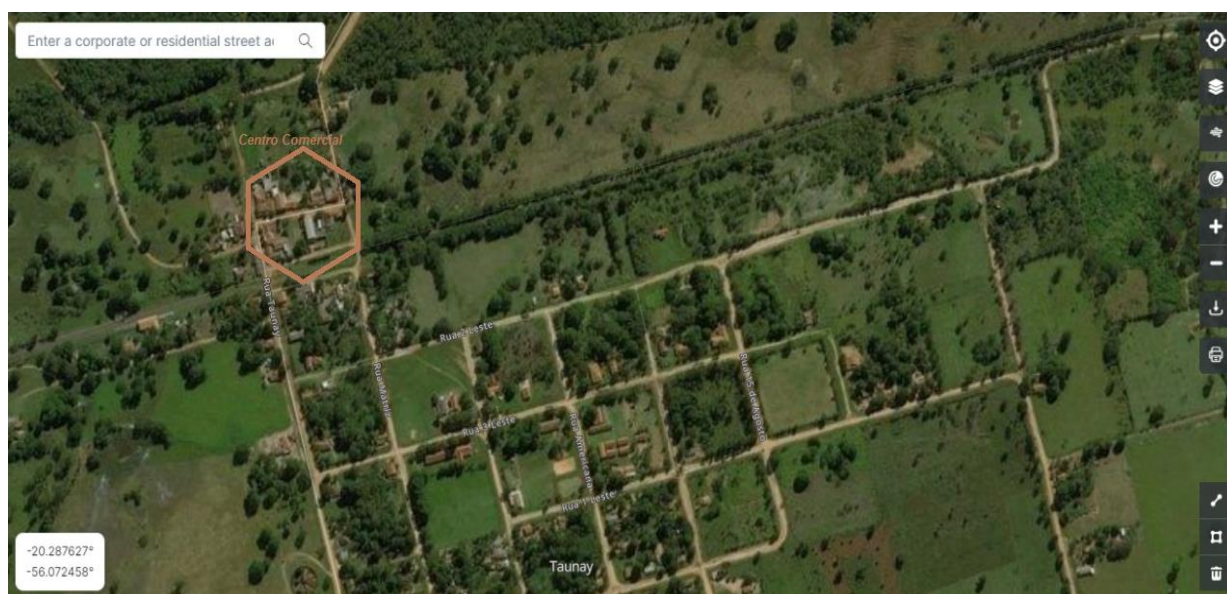
Figura 30 – Localização da rede de abastecimento de água.



Fonte: Arquivo pessoal 2021

As atividades comerciais do Distrito apresentadas na área Urbana, Figura 31, são as que mais tem representatividade e movimentam a economia interna do distrito, com destaque nas atividades baseadas no comércio varejista, tendo como público consumidor os moradores das áreas urbanas, rurais, fazendas e aldeias do entorno.

Figura 31 – Localização da Área Comercial do Distrito de Taunay



Fonte: Adaptado de Google Earth Pro, Organização: Santiago, 2021

Na Figura 32, a Merceria do Preto, é uma das mais antigas e permanecem até os dias de hoje, atendendo não só a comunidade local, mas também a população indígena, residentes no entorno. É uma merceria de comércio, com vendas a varejo possui açougue e uma das suas características devido a procura é a venda de materiais de construção.

Figura 32 – Prédio de Atividade Comercial Varejista



Fonte: Arquivo pessoal 2021

Na Figura 33 é uma mercearia de comércio de varejo e seu diferencial seria a padaria.

Figura 33 - Prédio de Comércio varejista com padaria



Fonte: Arquivo pessoal 2021

Na Figura 34 é um dos maiores Supermercados da região sua característica é de comércio de varejo, ele possui açougue, padaria e também vende materiais de construção.

Figura 34 – Prédio do Maior Supermercado do Distrito de Taunay



Fonte: Arquivo pessoal 2021

Na Figura 35 é o segundo supermercado do Distrito, mas não possui padaria e nem vende materiais de construção.

Figura 35 - Prédio do Segundo supermercado da região



Fonte: Arquivo pessoal 2021

Na Figura 36 a imagem é de um bar com mesa de bilhar e seus clientes são de toda a região, principalmente da comunidade local e das aldeias do entorno.

Figura 36– Prédio comercial de bar com mesa de bilhar



Fonte: Arquivo pessoal 2021

Na Figura 37 é a imagem de outro bar, com mesa de bilhar, atende os clientes de toda a região.

Figura 37 – Prédio de Bar com mesa de bilhar



Fonte: Arquivo pessoal 2021

O Distrito de Taunay conta com o transporte coletivo, que concomitantemente atende as Aldeias Indígenas, com percurso diário até a cidade de Aquidauana, saindo do ponto inicial às 5h30min e retornando em torno das 14h. As viagens ocorrem de segunda a sexta, com saída do Distrito, percorrendo as aldeias, seguindo em direção ao centro de Aquidauana.

Vale ressaltar que a economia de Taunay poderá apresentar significativos desenvolvimentos, com um novo elemento que é a construção do asfalto que liga a BR 262 ao Distrito, num total de 11 (onze) quilômetros, conforme se verifica na Figura 38.

Figura 38 – Trecho da Construção do asfalto que liga a BR 262 ao Distrito de Taunay



Fonte: Arquivo pessoal 2021

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A história do Distrito de Taunay está interligada aos fatos históricos do estado de Mato Grosso do Sul. Desenvolveu-se e teve seu ápice de desenvolvimento a partir da chegada da estrada de ferro NOB, Companhia Estrada de Ferro do Brasil, contribuindo para o desenvolvimento econômico do estado.

A presença da Igreja Uniedas do Brasil, constituída por norte-americanos, também é outro fator relevante para entender o processo de catequização e evangelização dos povos indígenas e consequentemente o desenvolvimento econômico do distrito de Taunay. Todavia, o crescimento econômico do distrito está ligado a presença da estrada de ferro e ao processo de exploração do trabalho e do território indígena.

O ápice da economia e decadência (crise) no Distrito de Taunay é um importante elemento para ser agregado ao conhecimento e entendimento do espaço geográfico sul-mato-grossense. Mesmo diante de poucas fontes bibliográficas sobre a história da economia do Distrito e os motivos políticos que levaram a instalação da estação ferroviária, é importante salientar que a área de estudo pertencia a fazendeiros, que receberam a concessão das terras após a Guerra do Paraguai. Desta forma, os fazendeiros, por interesses políticos e econômicos cederam várias áreas para o estabelecimento de serviços públicos e privados.

Com o estabelecimento do povoado, serviços oferecidos no Distrito e a presença da ferrovia NOB, servindo de ponto ligação entre os municípios, com o transporte de cargas e pessoas, realizado através do transporte ferroviário, favoreceu o desenvolvimento econômico, incentivando a presença de novos estabelecimentos comerciais. Todavia, décadas mais tarde a presença do transporte rodoviário mudou os rumos da história econômica, social e política do Distrito, facilitando o acesso pelas estradas e as linhas férreas perderam a sua funcionalidade, criando um espaço geográfico.

As atividades identificadas no trabalho de campo retratam a realidade econômica e social do distrito de Taunay, observou que o desenvolvimento iniciado no período da vinda da estrada de Ferro ficou estagnado, restando apenas os monumentos e atividades econômicas de pequeno porte, como comércio local (bares, padarias e

mercearias/mercados e um supermercado). As atividades de agricultura de subsistência e da pecuária nos sítios, fazendas e chácaras ainda tem grande expressividade. O setor que também emprega é o serviço público em escolas e postos de saúde.

De acordo com a pesquisa bibliográfica o Distrito de Taunay iniciou a sua ocupação urbana com a chegada da estrada de Ferro Noroeste do Brasil (NOB) na década de 1910, servindo de ponto de entreposto entre as cidades de Campo Grande e Miranda.

A estrada de ferro contribuiu para o pico do desenvolvimento do Distrito, somando-se a empresa de calcário, ao comércio local e a instalação de duas escolas, uma privada, a escola particular Lourenço Buckman, e outra pública, a escola municipal Visconde de Taunay.

Atualmente o Distrito apresenta uma população de 4.742 habitantes, basicamente a população urbana desenvolve atividades comerciais e serviços públicos. Além das atividades exercidas, identificamos uma parcela da população que encontra-se aposentados e desempregados, mas recebendo benefícios, como auxílios e bolsas de estudo.

Através da pesquisa percebeu-se que o Distrito teve seu período de acelerado desenvolvimento econômico e de crise. Conseguiu se reerguer com o tempo, uma nova perspectiva econômica permanece no Distrito com pessoas que buscam se aperfeiçoar através dos estudos e de investimentos no próprio local. Então, hoje, os moradores possuem renda para o seu sustento.

Assim, nos dias de hoje há uma nova perspectiva para o crescimento econômico, um importante marco que pode impulsionar a economia local, a construção do asfalto que liga o Distrito à BR 262, facilitando o escoamento de mercadorias e o acesso às aldeias.

REFERÊNCIAS

ACÇOLINI, Grazielle. Uniedas o cotidiano de uma Igreja Protestante entre os Índios Terenas, Revista eletrônica História em reflexo: Vol.1, n.2, UFGD, Dourados, Jul/Dez, 2007.

Acosta, A. O Bem Viver: Uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Autonomia Literário. Elevante, 2016

ALDERMAN, Liz. Folha de S. Paulo. Crise faz com que crianças passem fome na Grécia. 29 abr.2013

BELLORIO, José H., PORTELA, Willian Ney, MAIDANA, Sergio: Nos Trilhos da Noroeste, 2004; Brasil Ferrocarril, 1914; revista Ouro Verde, 1931; Guia Geral das Estradas de Ferro do Brasil, 1960; IBGE,1959

BERLINCK, Manoel Tosta; COHEN Youssef. **Desenvolvimento Econômico, Crescimento Econômico e Modernização da Cidade de São Paulo**. R. Adm Emp, Rio de Janeiro, 1970. Acesso em: 17 de outubro de 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/c6GTgRCGBnPgcVVY5pkyJLf/?format=pdf&lang=pt>

DOMINGUES, Andréa Silva. Recorte da memória política do município de Anastácio. Aquidauana: Ed. UFMS, 1998.

DORSA, Arlinda Cantero. Uma visão intertextual e interdiscursiva do trem do pantanal. **InterMeio: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação UFMS**, v. 15, n. 30, 2016.;

FIALHO, Celma Francelino. O Percurso Histórico da Língua e Cultura Terena na Aldeia Ipegue/Aquidauana/MS. Dissertação Universidade Católica Dom Bosco. UCDB: Campo Grande, 2010. Acesso em: <https://dlc.library.columbia.edu/catalog/ldpd:504689/bytestreams/content/content?file name=Celma+Francelino+Fialho.pdf>. em 17 de outubro de 2021.

GAUTO, Gustavo. Aquidauana, 113 anos de Fundação: algumas reflexões. Anastácio: Grafiarts, 2005.

GIESBRECHT, Ralph Mennucci. Estações ferroviárias do Brasil. Duque Estrada, município de Miranda-MS. Atualização em 08 de ago. de 2010. Disponível em: <http://www.estacoesferroviarias.com.br/ms_nob/duque.htm>. Acesso em: GIESBRECHT, Ralph Mennucci. Estações ferroviárias do Brasil. Taunay, município de Aquidauana-MS. Atualização em 11 de jan. de 2021. Disponível em: <http://www.estacoesferroviarias.com.br/ms_nob/taunay.htm>. Acesso em:

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico. 2010. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico->

[2010/universo-caracteristicas-da-populacao-e-dos-domicilios>](#). Acesso em: maio de 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

NEVES, Joana. A fundação de Aquidauana e a ocupação do Pantanal. Civilização e dependência. São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – Dissertação de Mestrado: USP, 1980.

NOVAIS, Sandra Nara Novais da Silva .Ruínas de Xarez: Marco Histórico do Colapso do Projeto Colonial Castelharo em Mato Grosso (1593 - 1632). Dourados 2004.

QUEIROZ, Paulo Roberto Cimó. **As Curvas do Trem e os Meandros do Poder** – Dissertação no curso de Pós-graduação (área de História e Sociedade) da Faculdade de Ciências e Letras (UNESP- Campus de Assis), 1992.

ROBBA, Cláudio. Aquidauana ontem e hoje. Mato Grosso do Sul: Tribunal de Justiça - MS, 1992. 147p.;

SANTOS, M. Por uma Geografia Nova. São Paulo: Hucitec, Edusp, 1978

SANTOS, Maria Christina de Lima Félix. Patrimônio cultural no contexto territorial da Noroeste do Brasil-NOB: perspectivas de desenvolvimento local das comunidades estabelecidas na rota do trem do pantanal. 2011.Campo Grande MS 2011.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização (do pensamento único à consciência universal). Rio de Janeiro: Record, 2001

VENTURA, M.T; LACERDA, L.T; NINCAO, O.S. Desafios na voz dos professores terena de Aquidauana. Revista Diálogos Interdisciplinares – GEPIFIP, Aquidauana, v.1, n.2,p.129-144, out, 2015